

HISTÓRIA

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: A História Regional na sala de aula: produção e usos de livros (para) didáticos de História da Amazônia no início do século XXI

COORDENADOR: Geraldo Magella de Menezes Neto

PLANO DE TRABALHO: Reflexos da Lei 10639/03 na produção didática regional: representações do negro no livro didático de História da Amazônia (anos 1990 -- 2000)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Amanda Martins Olegário

CURSO: Licenciatura em História

PALAVRAS-CHAVE: O negro; lei 11/645/2008; Livro didático.

Este Plano de Trabalho procura analisar as abordagens do negro em livros didáticos de História da Amazônia publicados antes e depois da Lei 10639/03. Foi utilizado o livro didático que retrata a História da Amazônia no período anterior à promulgação da Lei 10.639/03, “História do Pará” (1924) (atualizado em 2004), de Benedicto Monteiro. Os itens investigados foram as imagens, os conteúdos em que os negros estão inseridos e as mudanças e permanências na forma de abordar o negro. O autor se restringe a falar sobre o negro desde a sua chegada às terras amazônicas até a abolição da escravidão no estado do Pará, apenas. Não faz uma análise a partir de um novo prisma

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: A História Regional na sala de aula: produção e usos de livros (para) didáticos de História da Amazônia no início do século XXI

COORDENADOR: Geraldo Magella de Menezes Neto

PLANO DE TRABALHO: A Produção e usos de livros (para) didáticos de História Regional: da editora Samaúma, coleção de Estudos Amazônicos e o Livro de História Regional da editora FDT

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Priscila Cristina Martins Assunção

CURSO: Licenciatura em História

PALAVRAS-CHAVE: O índio; lei 11/645/2008; Livro didático.

Analisar o ensino de História e cultura indígena nos livros didáticos e paradidáticos de História da Amazônia da *Editora Samaúma* e *FDT* foi o objetivo deste Plano de trabalho. Foi observado se a história indígena que os livros abordam contemplam preceitos estabelecidos na Lei 11/645/2008. Foram analisadas as imagem e atividades contidas nos livros, e sua estrutura. Observou-se que os livros não continham os requisitos estabelecidos pela lei e que preciso tratar mais da história e cultura indígenas, mostrando sua riqueza, sua importância e relevância na construção da História do Brasil, para que o estereótipo negativo que ainda existe sobre os indígenas seja extinguido.